

Código Coleção:	0260L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra literária Monteiro Lobato em quadrinhos: Peter Pan apresenta uma versão em quadrinhos da história de Peter Pan, originariamente escrita por J.M.Barrie, recontada por Monteiro Lobato. A adaptação feita por Denise Ortega, com ilustrações de Fernando Arcon, destina-se aos alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. A história de Peter Pan, na obra em análise, é contada pela famosa personagem de Monteiro Lobato, Dona Benta, aos igualmente conhecidos moradores do Sítio do Pica Pau Amarelo: a boneca Emília, Narizinho, Pedrinho, Visconde de Sabugosa e Tia Nastácia. Nessa versão lobatiana, Peter, além de continuar a enfrentar o medo de se tornar adulto e lutar contra as armadilhas de Gancho, passará pelos questionamentos da turma do sítio mais famoso do Brasil, O Sítio do Pica-Pau Amarelo. A obra de Monteiro Lobato, que recriou seu Peter Pan ao modo brasileiro, é transportado para q linguagem das HQs, um gênero facilmente acessado pelos leitores infantis, pois, aliando texto verbal e visual, estimulam a imaginação e promovem a diversão para o público-alvo. A obra não faz uma tradução integral da obra, pois, ao longo da narrativa, há vários acréscimos na história feitos pela boneca Emília e pelos demais personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo. O projeto gráfico-editorial atende ao gênero e os temas indicados na inscrição da obra são abordados na narrativa.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal é isento de clichês e se utiliza de linguagem apropriada ao gênero e à faixa etária indicada. A mescla de imagens e palavras, recurso próprio das HQs, dá forma ao caráter literário, constituindo-se em uma narrativa que explora a ficção por meios dos elementos gráficos do gênero. A obra não apresenta conteúdo que faz apologia à violência ou pensamentos excludentes, mas, pontualmente, há falas que precisam ser mediadas e desconstruídas por apresentarem contraposição entre masculino e feminino de forma negativa, a exemplo dos comentários de Pedrinho sobre o valor de meninos e meninas (p. 17); outros momentos é importante discutir os questionamentos de Emília à Tia Nastácia, que a colocam em um lugar de submissão. Essas falas não são, no entanto, a ideia geral do texto, pois coloca protagonismo para as meninas da narrativa, bem como observa-se as críticas ao comportamento por vezes destemperadas da boneca Emília. Há grande relevância na leitura da obra, também, por apresentar um clássico da literatura mundial, aproximando os leitores infantis de temas e obras que ampliam o universo de leitura dos mesmos.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
Observa-se na obra em análise um texto visual bastante rico e harmonioso, com belas e atraentes ilustrações, o que torna o livro bastante convidativo. Editada em forma de quadrinhos, em si uma maneira das mais interessantes de apresentação visual de uma narrativa, as imagens que compõem o presente livro são facilmente atreladas à narrativa do mesmo e configurando, sob a ótica desta avaliação, a maior qualidade da obra em si. O texto visual aduz à compreensão de toda a narrativa colaborando com o gosto pela leitura por parte do público-alvo. Ressalte-se que no texto visual da obra em tela, as cores e figuras, primorosamente dispostas nos quadrinhos que o formatam, trazem, por si só, a essência de toda a história. Não se observa, no texto visual, apologias a ideias excludentes ou preconceituosas.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O texto da obra utiliza as normas linguísticas adequadas ao público-alvo, em vocabulário simples e direto, obedecendo ao formato da obra, quadrinhos, trabalhada em textos curtos e em forma de diálogos entre os personagens. Temáticas como a necessidade humana de se preservar a "criança interior", a eterna luta do bem são suscitadas nesta obra narrada de maneira lúdica. Há problemas na abordagem temática a serem mediados por meio do debate, uma vez que as falas de personagens (Pedrinho e Emília) por vezes reproduzem pensamentos que circulam socialmente e fortalecem preconceitos de classe, gênero e raça. Contudo, essas ideias não são defendidas na obra. A leitura da obra permite o debate e o confronto entre pontos de vistas, especialmente sobre a narrativa central, que conta a história de Peter Pan, o garoto que não desejava crescer.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta projeto gráfico adequado e atraente por seu formato de quadrinhos, com adequados tipo e tamanho de fontes e boa distribuição das imagens e palavras. Ao final da obra, das páginas 85 até 96, encontram-se várias informações sobre a interseção entre as obras de Barrie e a de Monteiro Lobato. Essa seção apresenta, também, detalhamento sobre obra original de Barrie e a biografia do autor. Há uma seção dedicada à galeria dos personagens de ambos os escritores, o que motiva o leitor a conhecer mais obras de ambos. São contextualizadas várias versões da obra Peter Pan, indicando as que foram escritas como roteiro ou que se transformaram em filmes. Além disso, são apresentados também ao público leitor vários autores escoceses que, como J.M.Barrie, escreveram obras célebres voltadas ao público infanto-juvenil. Na página 96, encontra-se um breve histórico biográfico de Monteiro Lobato, da autora da adaptação, Denise Ortega, e também do desenhista ilustrador do presente livro, Fernando Arcon.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra em análise é literária e apresenta uma versão em quadrinhos da história de Peter Pan, destinada aos alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Monteiro Lobato, que recria ao modo brasileiro o seu Peter Pan, agora é transportado para a linguagem das HQs, um gênero facilmente acessado pelos leitores infantis, que alia texto verbal e visual e estimula a imaginação e a diversão. A obra é isenta de clichês e se utiliza de linguagem apropriada ao gênero e à faixa etária indicada. A mescla de imagens e palavras, próprias das HQs, dá forma ao caráter literário, constituindo-se em uma narrativa que explora a ficção por meios dos elementos próprios do gênero. O texto visual é harmonioso, com belas e atraentes ilustrações. Cores e figuras, primorosamente dispostas nos quadrinhos que o formatam, trazem, por si só, a essência de toda a história. Não se observa, no texto visual, apologias a ideias excludentes ou preconceituosas. O livro não apresenta conteúdo que faz apologia à violência ou pensamentos excludentes, mas, pontualmente, há falas que precisam ser mediadas e desconstruídas por apresentarem contraposição entre masculino e feminino de forma negativa ou marca preconceitos de classe e racial na voz da personagem Emília. Há relevância na obra, também, por apresentar um clássico da literatura mundial, aproximando os leitores infantis de temas e obras que ampliam o universo de leitura dos mesmos. A leitura da obra permite o debate e o confronto entre pontos de vistas, especialmente sobre a narrativa central, que conta a história de Peter Pan, o garoto que não desejava crescer. O texto da obra utiliza as normas linguísticas adequadas ao público-alvo, em vocabulário simples e direto, obedecendo ao formato da obra, quadrinhos, trabalhada em textos curtos e em forma de diálogos entre os personagens. Ao final da obra, das páginas 85 até 96, encontra-se várias informações sobre as obras de J. M Barrie e as de Monteiro Lobato, bem como breve histórico biográfico de Monteiro Lobato, da autora da adaptação, Denise Ortega, e do desenhista ilustrador do presente livro, Fernando Arcon.	

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Material não foi disponibilizado para análise.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material de apoio ao professor não foi disponibilizado para leitura.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se aplica, uma vez que não há material para esta etapa da análise.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi disponibilizado vídeo-aula para esta etapa.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra em análise é adequada ao público leitor indicado, configurando-se como texto literário que mescla um clássico da literatura infantil mundial, Peter Pan, às histórias vividas no Sítio do Pica Pau Amarelo, de criação do autor brasileiro Monteiro Lobato. Ao fazer isso, o livro já consolida sua importância, pois amplia os horizontes de leitura tanto do cânone nacional quanto internacional. A obra é isenta de clichês, utiliza linguagem apropriada ao gênero e à faixa etária indicada e apresenta belas ilustrações com cores e figuras atraentes. Não se observa, apologias a ideias excludentes ou preconceituosas. O livro não apresenta conteúdo que faz apologia à violência ou pensamentos excludentes, mas, pontualmente, há falas que precisam ser mediadas e desconstruídas por apresentarem contraposição entre masculino e feminino de forma negativa ou marca preconceitos de classe e racial na voz da personagem Emília. A leitura da obra permite o debate e o confronto entre pontos de vistas, especialmente sobre a narrativa central, que conta a história de Peter Pan, o garoto que não desejava crescer. Por fim, a apresentação e contextualização da obra e dos autores é adequadamente conduzida, ampliando e consolidando o repertório dos alunos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material de apoio para análise.	